<u>O</u> CARAPUCEIRO

12 DE ABRIL DE 1834



cia, ou Reverendissima, e nelle pareceme ter lobrigado o implicito de sejo de gabar as cousas pàxadas, os tempos da *Amorosa* a despetto do que se passa nos mossos dias; pelo que talvez seja (ao ouso asseverar) d'aquelles espiritos carpidores, assim por modo de direundas, ou retrogrados, que suspirao pelas cebolas da Egypto, e /o julgao cousa celestia o Governo de hum flei bom des a, e la lobridado de Fradaria ver sente su do ser competente direitos de hum flei aboutors de hum flei aboutors de la fronte de terma guerrilho de senterior de hum flei bom des a senterior de hum flei aboutor; abl a senterior de hum fl o seu Institute ! Nao he apsign, neu res Sigismundar e Amerto? Que Reveren 10? Basta, que ann Grade foi, se nao Frade o famigerado Carescreva a favor do "Liberdade' de seus deal Ximenes? E morreo para o munsemelhantes para ser reputado hum do o grande S Bervardo de Claraval, impio, e quanto há de mau; porem Cruzadas? se elle naò so escreve ajoujando ol Todos estes, e milhares de outros, tu lo ás mil maravilhas.

E' l'e 29-405 nossos dias, que mais do subulizar as suas idéas, os Frades tos Frades tomad parte nos negocios em todos os tempos forad homens, do seculo? Religioso, e bom religio- e como taes era impossivel, que toso era'o P.? Antonio Vieira, e foi en dos fossem indifferentes ás couses la carregado de muitas inisseses, e ne- mundo, em que vivian gocios políticos em o Reina lo do D To ma come V Caridade huma João 4. - de Portugal Frade era o injustiça, quimito me concidera huma virtuoso Fr. Lourenço de Brindes, cego, e abs foto detractor de tudo que reve a coragem de levar a os pés quinto incluingo, e punegyrista apaido Tarono de Hespanha as queixas xona lo por quanto pertence a os temdo Povo contra as vexações, e arbi- pos modernos. En maõ sou em vertrarie lades dos Vice Reis de Napoles. dade nem huma, nem outra cousa; e E que outra cousa era, senão Frade à prova he o meu mesmo Carapucei-Fr Conrado d'Ascoli, depois canoni- ro, que há tomado a tarefa de censuzido, o qual além de outras muitas rar os vicios ridiculos do nosso secommissões de importancia foi encare culo. Sé algumas vezes tabbem tasminar as desavenças entre os Reis de rice de certos retregrados, que re-França, e de Castella? Quem nao co-provad a eito quan o se pratica honhece as façanhas de Fr. Joao de Ca- je, e querem impingir-nos por antepistrano, tabbem connizado, em os tissimo, justo, e adigiravel tudo quãnegocios da Hurgria, e das proezas, to fizerad os nossos Maiores. Eu rad que les na celebre batalba de Belgra- conheço crime, depravação, immo-• era Frade, dep is igualmente ca possa indigitar muitos exemplos 1a Pr tao gabada Airtiguidade. ado's e na, foi hum dos .

bom Frade, que vai de achorde, com cipaes Concelheiros) do Imperadorelaxado, hum pedreiro livre, um quando pregou, e dirigio hama das

Throno com o Altar, endeozando os que por brevidade omitto, forao Ryis, se nao brandindo as armas em Frades; existirad em tempos muito favor da sagrada Realeza; nad se auteriores à Constituiçad, e às luzes falla mais na sua profissao, cumprio do nosso seculo; e todavia metteradcom o seu dever; e facil será encon-lse em os negocios publicos sem que trar na Biblia carradas de textos para ninguem se lembrasse de lhes lançar provar a justiça, e sanctidade desse em rosto, que tinhad morrido para seu procedimento Basta Zelus do lo munio, expressão mais hyperboli-'mus tuce comedit me para conciliar camente piedosa, q' verdadeira. Por mais que a impostura tenha procura-

regado pelo Papa Niculau 3. º de ter- quinho nos antigos de por ver a por . · do? Huni Fr. Jacob da Marcha nad ralidade, hoje praticada, de que r ?--- a os costumes doces do Sacerdote, o tinhao, e para os que houvesse:a de Via se n'aquelle tempo, como hoje cadi hum tomasse sua barregă, a fim vemos, atacar pela imprensa pesso- de ficarem em paz as donzellas, as as, e claces sem motivos, nem razad cazadas, e viuvas honestas. als benzelicere. (Nós cá nos entendemente. Des d'o seculo gevaté o 16.° gbegon a relaxaçao a hum ponto,

"Sem dont aria mes obnosso ir- vel gar abbes! Vivido mui sancla man Caraputeiro, (prostane V. Ca- e : descinente com as Freiras, don-ridades) lisaltama nos somente a per- de rezultava huma linda propagação guntar lie. Existe hoje no Brazil da de Fradinhor, que era hum paraizo. mesma maneira que entad existia o Bispo deixavad em seus testamentos respectord is Templos, a modestia, estantos, e quantos para os filhos, que poder da Religião, a Edificação, e a ter, se a morte os não rapasse; finàl-Piedade do Culto, a fé publica, a fi- mente em alguns paizes ob vovos delidade, e a Disciplina do Exercito? chegarad a obrigar a os Padres a que

Por esses tempos pouco mais bu alguma, sem escapar o mesmo Governo? Apparecerá hoje no Brazil a menos (no seculo 16) o Brasil nað riqueza, e tudo aquillo em fim, que tinha melhores costumes. Antes da se diz o bem do Estado; como entas conquista Olandeza este men Pernanapparecia?, Vou responder por para buco, e a sua Bahia, meu Reverentes a V. Caridade, para o que peço do colega, e irmad, viviat em buma venia com o competente Jube Don. relaxaça?, e frascaria espantosas. A gente de grande tom nesses tempos mars). Os costumes já forað malho- nað ía á Mussa, pagava a hum pobre res, e já forad piores incomperavel. para ouvila por elles, e as Senhoritas já se nað Confessavað; mandavað sim ás Igrejas as suas mocambas exigue mal se pode i lagiuar Hum Pal gir bilhetes de desobriga; e o mais pa (Joao 12) te pro derry de for. he, que muitos Padres tichad - rese malizar muna tabella dos peccalos. cura delhios remeter promptamene o preço correcte, par que cada te. Nesses tempos tao gabados havia glum podia ser absolvido, graça ven mais exterioridade, mais casea, do davel de que se valeo o Gardeal de que solida, e verdadeira Religiao. "Lorgna para si, e para mais 12 dos O; meninos sabiad espivitadamente. " seus famalos: e a Duqueza de Bour. quantas pipas tinha o mar, quantos botões a cazaca de Christo, e outros bon teve o gaudicto privilegio de despropositos do mesmo jaez; mas husia absolviçad pleuaria em espectativa, isto he; the obteve inteira liignoravaõ quein he Deos. Os Pat dres, é Frades erad mais graves. cença para pecca" por toda a vida, remissad premais sizudos; pocém mais impostores, e perigoso. He verlade, que via, A monita sedreta dos Jezuitas, nao frequentavao o, prostibulos das Capl 14. auctor/sava ao Superior pa-There's mundanas, num as linhad ra absolver pre/iamente de sodomia, l end sterio, e autros percadinhos da de mão posta dos tanto descaramenmet na estôfa. E o que di li dos Fra-lto, como hoje al uns as ter , mas l des dessas eras? Oh! que respeita-[77 in capa de virtigle, elpieitide,

vao viuvas, deturpava gazadas, "tu- lubado em seus desputisinos, que p." do mui honesjamente, e com os que hum pobre homem (talvez para olhos no Ceo. Anda hoje existem matar a fome) pescon hum perxinho familias se familias descontentes do no viveiro, que elle D. Thomaz enade Se Etrancisco, do Abbade de S. mesmo peixe a o pescoço; e poz lhe Berlo; do Prior do Carmo, etc. etc.; de guarda hum soldado para o accoe nao havia Constituição, neu quem panhar à vergonha pelas ruas até que nella sonhasse no Brasil. Remaya aquelle trambolho depois de pôdre entad em toda a sua plenitu le a sile. Ille cahisse a os pedaços. Sanctas eto doutrina de Deos no Ceo, Rei na ras! Aquillo he, que era tempo gos. terra.

or O chamado exercito d'aquelles tempos tinha com effeito toda a discipli na de besta de Carga: a soldado era hum verdadeiro captivo, do As pessada, este do Forma offarmel Vo Cabo, o Cabo do Sargento, Sargento do Alferes, e assim progressivamente até o Sur. Capit o General, que ma hum verdadeiro Bachá. Nhô haviao rusgus, o Povo sistia a tranquilidade propria do balança das compensações sociaes captivero ; mas hum badameco, chafrado Juiz de Fora prendia por empenhos, e a quem lhe parecia, arrançava multieres cazadas a seus maridos, que nao ousavao tugir, nem mugir, e com ellas viviad de publiço: hom Dezembargador da Relação era hum Rei pequeno, e num Capitad General tinha mais poderes, que hum Bey de Argel. Carregava de ferros pu. lá cá aquella palha; sumia ém lobregas masmorras a pais de familias, degradava, "ssoitava, e muguen lue podia aná mao. O aterro dos Afggader, este meu Pernamhaco foi amassado com ligrimas, e

com contas bentas, cont veron ..., sangue dos miseros flovos em o Or-bemzeduras, e outras sanctim mas verno do Verres D. Phordaz Jozé de corrompiao donzellas, e shone-ta- Mello. Este Bachapera tav desembai-Vigario-Falano, do P.e Provincial maya seu; mandou pendurar-lhe otozo!

Quanto a escrever, se nem f lhinhas era permiento imprimer no Brasil; porque tudo nos vinha d . sanc. 2 Reine ; com . haveria liberdade de Imprensi? Como se escreveria, se hinguem se a-, adauçava a boquejar contra os Funçõimiarios put blicus? Verdude he, que ca muito lamento, . por vezes her altamente reprovado, a licença do prelo; mas i selizmente a condição da natureza ha na la hé lak, que não ha bem, que nao traga de parceria alguns males, ou inconveniences. e manifer mal, que de ze de vir mesquado de algume vallagem Todavia comparados os bens. e males da liberdade da Impreusa, facil he demonstrar, quelaquelles sobrelevas muito a estes na

As riquezas de ecitao, cont a qual não sessão de dnos b ... jere nras darpidores dos tempos autigus, estavas reconces calles nas av centas mãos de huma duzia de estupidos chumbeiros, que erao os gallos do commercio; tado mais era pobre, e vivia quazi as esmolas desses pedagogos Hoje a. chao-se mais disseminadas, e por issy avultao menos. V. Caridade entendera, que a riqueza de hum paiz consiste no numerario? Seassim pensa, engana-se completamente. O dinheiro he como outra quagquer mercadoria - Hois fazemsse .quita. mais propriedade:, do que nesses tempos dos no---tos fechados; o tractamento das familias lie incomparavelmente mais decente l'ha' muito mais comodos, e recreios da vida; logo ha mais riqueza. Perdôe, V Caridade, a mitaç", e persuada-se, que nem sou cego par egyrista dos nossos pos, nem detractor intol crante dos antigos - 14 auten Duminamiserere nobi. Deo gratias.

Na Tzpografia, idedigna de J. N ae Mello, R. das Elores D. 17. 1834.